Semana Nacional de Oceanografia
XXXIV CULTURA OCEÂNICA: Resiliência do Sistema Costeiro-Marinho.

IV SimPós Oceano

CLIMATOLOGIA DE RESSACAS

Helio Jorge da Paixão Marques[1*], Lucio de Silva Souza[1], Alexandre Macedo Fernandes[2]

1*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Oceanografia/Laboratório de Oceanografia Física e Meteorológica email: heliosilver.6@gmail.com

1. Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Oceanografia/Laboratório de Oceanografia Física e Meteorológica

2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Oceanografia/Laboratório de Oceanografia Física e Meteorológica

Palavras-chave: ressacas, ciclones, ondas, ventos, pressão

Resumo:
As ressacas marítimas são um poderoso movimento das ondas sobre si próprias, resultado de um mar extremamente agitado quando colidem com barreiras costeiras. Esse fenômeno está relacionado a diversos mecanismos atmosféricos sobre os oceanos, como os ciclones e depressões tropicais. Quanto mais longo for o tempo de duração de ventos fortes e mais intensos eles forem, maior será a altura das ondas. As condições oceânicas são diretamente afetadas por sistemas meteorológicos, estabelecendo uma conexão frequente entre a agitação do mar e sistemas acompanhados por ventos fortes, como frentes frias e ciclones extratropicais, subtropicais e tropicais. A presença desses sistemas no Oceano Atlântico Sul pode levar ao acúmulo de água na costa do Brasil caracterizando uma maré meteorológica, a diferença entre o nível do mar observado e a maré astronômica. Sendo que o fator mais relevante para o fenômeno são as áreas de vento, regiões no oceano onde ocorre troca de energia entre a atmosfera e o mar. É necessário um período específico de influência dos ventos sobre o mar para que a transferência de energia seja suficiente e assim o evento de ressaca seja significativo durante ondas que possuam velocidade de 10m/s.

Este estudo tem como objetivos se dá por observar dados de Março de 2020 e Outubro de 2021, monitorar diariamente as condições oceânicas pelo site do Centro de Hidrografia da Marinha do Brasil. Para isso, serão coletadas saídas de previsão em 06UTC e 18UTC para os campos de Vento em 10m e Pressão ao nível do mar.

Os dados foram baixados nas horas padrão que provém as condições iniciais do modelo (00UTC e 12UTC), para que todos os aspectos sejam observados simultaneamente. Buscando uma melhor observação e análise da formação, desenvolvimento e fim do fenômeno.

Agradecimentos / Financiamento: Ao meu orientador Lúcio de Souza por ter confiado em mim esse projeto e pelas oportunidades no LABOFIS, ao meu có-orientador Alexandre Macedo que está sendo uma grande luz na minha vida sempre me ajudando, aos meus amigos que me apoiaram e seguem me apoiando nos meus momentos difíceis, em especial meu melhor amigo e dupla dinâmica. Minha mãe e meu irmão, que hoje são minha única família, mas que hoje são a melhor família do mundo e eu jamais iria querer outra.